

Latifundiários preparam ataque contra Acampamento Enilson Ribeiro em Seringueiras

O que se passa em Seringueiras, Rondônia, nestes dias, nestes momentos, é quase que a repetição do que aconteceu no Mato Grosso do Sul em junho, nos dias que antecederam o fatídico 14 de junho, quando ocorreu o ataque dos latifundiários que resultou em massacre contra os Guaranis e Kaiowás.

Vejam os relatos dos companheiros da área:

Companheiros, como sabem o Acampamento Enilson Ribeiro dos Santos vem sendo atacado pela polícia desde o dia 21/07. E hoje recebemos a notícia que ontem dia 23/07 estiveram reunidos vários fazendeiros na Câmara Municipal de São Miguel do Guaporé para planejar a retirada dos camponeses da Fazenda Bom Futuro. Os fazendeiros já estão em busca de pistoleiros de outras regiões para realizar a retirada dos acampados da fazenda.

Ontem dia 23/07 tinha até drone sobrevoando no Acampamento.

Ainda nesta reunião o fazendeiro Roberto, da Rondoagro de São Miguel do Guaporé usou as seguintes palavras: Que ele gastaria todo o seu dinheiro mas que amanhã dia 24/07 os camponeses vão sair vivos ou mortos da área; ele ainda colocou o avião dele a disposição para buscar pistoleiros de outras fazendas para retirar os camponeses do Acampamento Enilson Ribeiro dos Santos.

E ainda:

Acabamos de ter informação de que dois companheiros foram presos em São Miguel do Guaporé (Carlos Fabio Pedro e Jaqueline Gomes)

Conclamamos a uma intensa mobilização para denunciar que todos os gerentes do Estado brasileiro, Incra, Ouvidoria Agrária, Governo de Rondônia, Governo Federal, sabem o que está acontecendo. Que não venham depois se fingir de constrangidos com os acontecimentos, lamentar as mortes e acusar os camponeses pela violência, como tentaram fazer com os indígenas no Mato Grosso do Sul.

Respondam, senhores do “governo”, se é “legal” a polícia tentar retirar à força e pelo terror camponeses de uma área sem ao menos uma destas fajutas reintegrações de posse que os latifundiários sempre conseguem?

Respondam, senhores do “governo”, se é “legal” agir como quadrilha, organizar milícias, contratar pistoleiros, como estão fazendo os latifundiários de São Miguel do Guaporé?

Se no Brasil tivesse uma autoridade que ao menos respeitasse a Lei que jurou defender, esses latifundiários já estariam presos hoje, domingo. Cadê o

boquirroto Ministro da Justiça, caçador de religiosos que professam a fé islâmica para realizar a pantomima ridícula de prender terroristas e ganhar afagos do imperialismo. Latifundiários terroristas estão agindo abertamente!

Prestes a se completarem 21 anos do Massacre de Corumbiara*, a barbárie aumenta!

Viva a luta dos camponeses do Acampamento Enilson Ribeiro!

Cadeia imediata para as quadrilhas de latifundiários assassinos!

Comissão Nacional das Ligas de Camponeses Pobres

24 de julho de 2016

*A data é registrada pelos camponeses como a “Heroica Resistência de Santa Elina”